

CARTA DA BAHIA

BAHIA, setembro de 2022.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Ministro Marcelo Sampaio Cunha Filho
Ministério da Infraestrutura (MINFRA)
Esplanada dos Ministérios
Brasília – DF

Excelentíssimo Senhor,

Diante do rumo tomado pelo processo de renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro Atlântica – FCA em relação à malha da antiga SF-5 da REFESA, a BAHIA, através das instituições infrafirmadas, vem manifestar a sua inconformidade e solicitar a Vossa Excelência, como autoridade federal responsável pelo setor, ainda em tempo, a consideração dos seguintes aspectos e do pedido subsequente:

Referida malha, totalizando 1.871 km de extensão abrange:

- Linha Norte - 537 km de extensão - inicia-se em Salvador e encerra-se em Propriá-SE (o trecho entre Alagoinhas-BA e Propriá-SE encontra-se inoperante - 432 km);
- Linha Sul - 854 km de extensão - possui início em Mapele e destino em Monte Azul-MG;
- Linha Centro - 450 km de extensão - inicia se em Alagoinhas e finaliza em Juazeiro (o trecho entre Senhor do Bonfim e Juazeiro encontra-se inoperante);
- Ramal Campo Formoso - 30 km de extensão - possui seu início em Antônio Gonçalves e tem como destino o município de Campo Formoso.

Justamente quando a Bahia e o Brasil se preparam para dar um salto na infraestrutura, com a atração de investimentos privados ao setor, constitui um desserviço ao país a decisão da VLI Multimodal, empresa que detém a concessão da FCA, de devolver a malha baiana, deixando este Estado e os seus usuários sem alternativa de transporte economicamente viável, pondo em risco negócios, destruindo empregos e reduzindo renda.

Não podem ficar sem acesso ferroviário e ligação com a região Sudeste do país o maior polo industrial do Nordeste – o de Camaçari – e o melhor porto natural do país – a Baía de Todos os Santos – onde existem onze instalações portuárias!

Não custa lembrar que a Bahia tem o 7º maior PIB estadual do País e abriga a 4ª maior população estadual.

Até a União será prejudicada no processo de desestatização da Companhia Docas do Estado da Bahia (CODEBA), com a perda de valor dos seus ativos, por falta de ligação ferroviária para os portos de Aratu e Salvador.

A própria VLI reconhece que não há falta de cargas em território baiano, que certamente nunca foram contratadas por absoluta falta de interesse da empresa, em face de suas opções comerciais, uma vez que a concessão realizada em 1996 – há um quarto de século – foi feita ainda sem o abrigo de uma agência reguladora e sem compromisso de investimentos e metas de desempenho.

Nesse ínterim, ao longo do período da concessão, a malha baiana se deteriorou e se degradou, a ponto de estar rodando hoje a uma velocidade média de apenas 11km/h, em condições extremamente precárias, com descarrilhamentos frequentes, a exemplo do recentemente ocorrido na travessia de Cachoeira – São Félix, onde o comboio ferroviário passa por uma ponte inaugurada por D. Pedro II e tombada pelo IPHAN.

Desta forma, consideramos precipitado o deferimento do pedido de renovação antecipada nos moldes colocados, que poderá resultar num desdobramento danoso à economia baiana e inclusive à economia brasileira, na medida em que rompe a imprescindível ligação ferroviária entre o Nordeste e o Sudeste. Adicionalmente, resta necessário deixar claros, antecipadamente, os valores referentes à outorga e à multa pelo abandono de trechos, bem como as obrigações referentes aos investimentos de reparação da malha baiana.

Afirmamos a extrema necessidade de ser formado um grupo de trabalho que envolva o Ministério da Infraestrutura, a SEINFRA/BA, entidades empresariais baianas e agentes interessados, de modo a superar eventuais dificuldades e encontrar o melhor caminho para atender aos interesses da economia baiana e do seu desenvolvimento econômico e social.

Contando com a análise criteriosa desse Ministério da Infraestrutura e certos de que prevalecerá o interesse nacional, firmamo-nos, atenciosamente,

Atenciosamente,


Antonio Ricardo A. Alban
Presidente da FIEB

HUMBERTO MIRANDA OLIVEIRA:28137477500
Assinado de forma digital por HUMBERTO MIRANDA OLIVEIRA:28137477500
Dados: 2022.09.14 18:36:43 -03'00'

Humberto Miranda Oliveira
Presidente da FAEB

Mauro Guimarães Pereira
Superintendente Geral do COFIC



Paulo Roberto Batista Villa
Diretor Executivo da USUPPORT-BA

KELSOR GONCALVES FERNANDES:06897908568
Assinado de forma digital por KELSOR GONCALVES FERNANDES:06897908568
Dados: 2022.09.15 10:51:02 -03'00'

Kelsor Fernandes

Presidente da Fecomércio BA


Assinado digitalmente por:
DECIO SAMPAIO BARROS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Décio Sampaio Barros
Presidente da FETRABASE


Marconi Andraos Oliveira
Diretor Geral Executivo da PROCIA

C/c: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
Tribunal de Contas da União (TCU)

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/73D7-7DB8-9A80-1204> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 73D7-7DB8-9A80-1204



Hash do Documento

2B3CB8F0D603BA8DD00F93D1A1ECB3D84167753B142EF9F27E8F2102E38BD92E

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/09/2022 é(são) :

- Mauro Guimaraes Pereira (Signatário) - 051.008.878-34 em
14/09/2022 17:41 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

